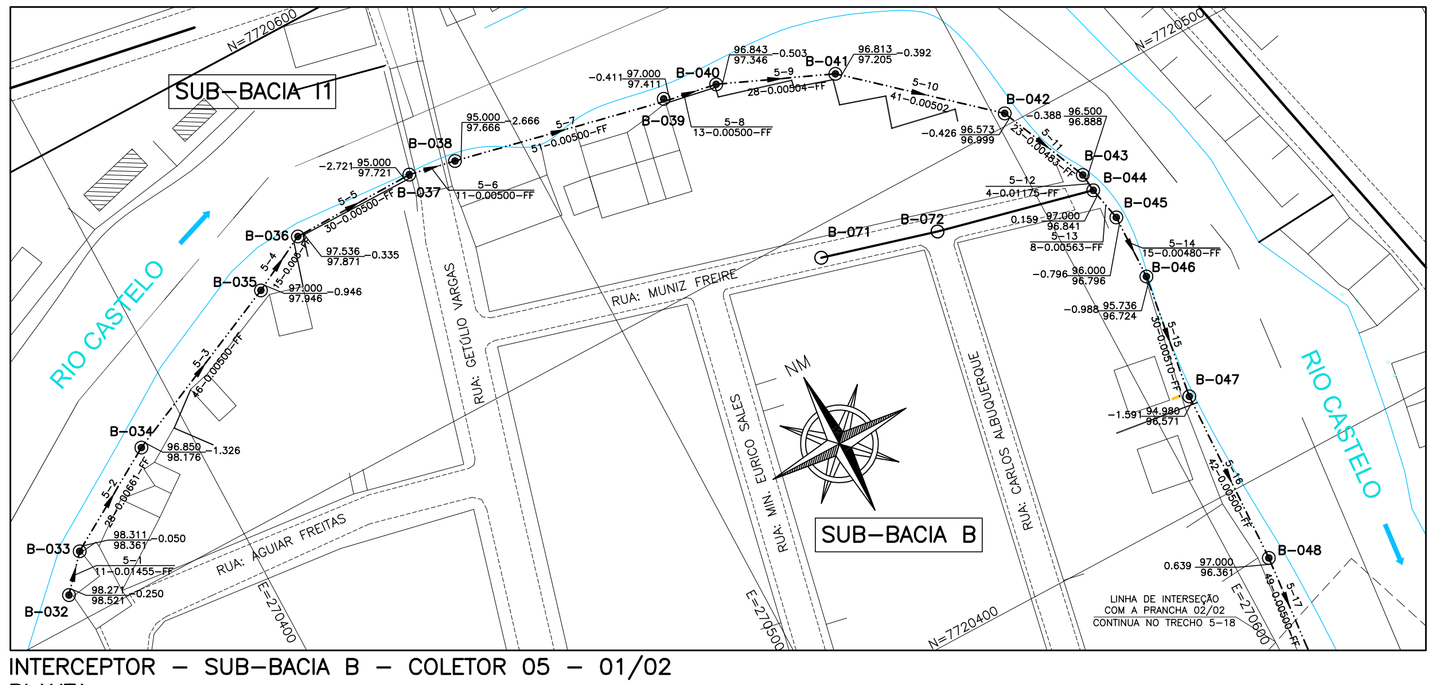
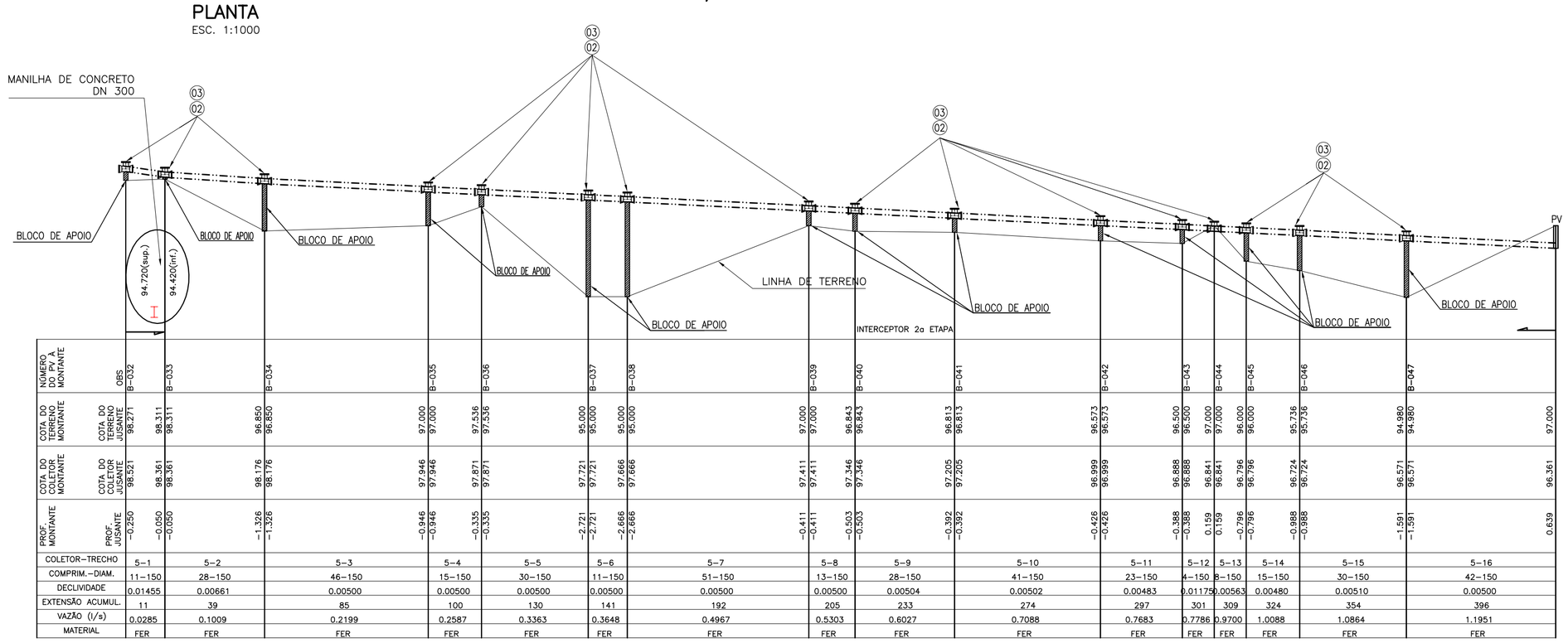
CONFIGURAÇÃO DE PENAS P/ PLOTAGEM

COR		ESP.
1	07	0,1
2	07	0,2
3	07	0,3
4	07	0,4
5	07	0,5
6	07	0,6
7	07	0,25
8	07	0,09
9	07	0,15
140	140	0,15
162	162	0,15



INTERCEPTOR – SUB–BACIA B – COLETOR 05 – 01/02
PLANTA
ESC. 1:1000



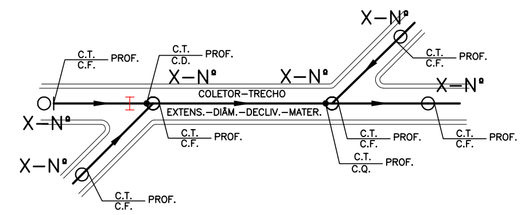
INTERCEPTOR – SUB–BACIA B – COLETOR 05 – L=402,00 M
PERFIL LONGITUDINAL
ESC. VERT. 1:100
ESC. HOR. 1:1000

LOCAÇÃO DOS POÇOS DE VISITA				
PV	COORDENADAS		C. TERRENO	G.I. REDE
	X	Y		
B-001	270349,42	7720068,44	103,58	102,53
B-002	270352,7	7720114,58	103,24	102,19
B-003	270357,34	7720176,35	102,61	101,56
B-004	270386,74	7720172,82	101,211	99,617
B-005	270451,79	7720158,52	99,359	98,309
B-006	270463,39	7720156,24	99,205	98,155
B-007	270522,79	7720143,45	99,118	97,972
B-008	270582,97	7720131,18	98,429	97,379
B-009	270596,99	7720110,9	98,323	96,897

LOCAÇÃO DOS POÇOS DE VISITA				
PV	COORDENADAS		C. TERRENO	G.I. REDE
	X	Y		
B-032	270357,27	7720506,68	98,271	98,521
B-033	270364,29	7720514,5	98,311	98,361
B-034	270388,38	7720529,02	96,85	98,176
B-035	270430,24	7720548,17	97	97,946
B-036	270443,77	7720555,18	97,536	97,871
B-037	270473,46	7720555,62	95	97,721
B-038	270484,37	7720553,4	95	97,666
B-039	270533,79	7720542,63	97	97,411
B-040	270546,47	7720540,41	96,843	97,346
B-041	270572,13	7720529,44	96,813	97,205
B-042	270602,57	7720502,68	96,573	96,999
B-043	270611,83	7720481,44	96,5	96,888
B-044	270612,3	7720477,13	97	96,841
B-045	270614,05	7720469,02	96	96,796
B-046	270613,73	7720453,57	95,736	96,724
B-047	270609,36	7720424,2	94,98	96,571
B-048	270607,91	7720382,26	97	96,361
B-049	270603,6	7720333,4	97	96,116
B-050	270609,96	7720311,07	96,171	96,035
B-051	270607,89	7720241,76	97	95,792
B-052	270611,51	7720178,41	97,445	95,57
B-053	270624,53	7720131,27	98	95,398
B-054	270625,92	7720125	97	95,366
B-055	270663,16	7720059,45	96	95,102
B-056	270699,19	7720015,95	96	94,905
B-057	270727,48	7719995,28	96,021	94,782
B-058	270741,43	7719974,65	97	94,694
B-059	270750,98	7719946,12	97	94,588
B-060	270752,4	7719940,52	97	94,556
B-061	270756,35	7719921,15	98	94,486
B-062	270762,64	7719909,35	98,187	94,44

LEGENDA:

- REDE COLETORA PROJETADA/A SER SUBSTITUÍDA 1ª ETAPA
- REDE COLETORA PROJETADA/A SER SUBSTITUÍDA 2ª ETAPA
- REDE EXISTENTE A MANTER
- LIMITE DE SUB–BACIA
- POÇO DE VISITA PROJETADO
- POÇO DE VISITA ESPECIAL P/ INTERCEPTOR
- POÇO DE VISITA DA REDE A SER REEXECUTADA
- POÇO DE VISITA EXISTENTE A SER MANTIDO
- SENTIDO DO FLUXO
- X–Nº — BACIA–NÚMERO DO PV
- INTERFERÊNCIAS
- COLETOR — NÚMERO DO COLETOR
- TRECHO — NÚMERO DO TRECHO
- EXTENS. — EXTENSÃO DO TRECHO (m)
- DECLIV. — DECLIVIDADE DO TRECHO (m/m)
- MATER. — MATERIAL (QUANDO DIFERENTE DE PVC)
- DIÂM. — DIÂMETRO (QUANDO DIFERENTE DE 150MM)
- C.T. — COTA DE TERRENO
- C.F. — COTA DE FUNDO DO PV
- C.D. — COTA DE DEGRAU
- C.Q. — COTA DE TUBO DE QUEDA
- PROF. — PROFUNDIDADE
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO 1ª ETAPA
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO 2ª ETAPA
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO EXISTENTE



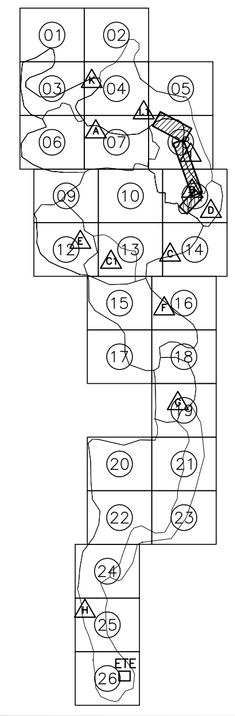
NOTAS:

1. OS TRECHOS AÉREOS NOS PONTOS DE DEFLEXÃO HORIZONTAL, ONDE FOR POSSÍVEL, DEVERÃO SER EXECUTADOS COM TÊ JUNTA MECÂNICA FLANGEADA, E FLANGE CEGO NA PONTA, APOIADOS POR PILARETES A CADA 3 METROS E COM BRAÇADEIRAS, E ONDE NÃO FOR POSSÍVEL, O TRECHO DEVERÁ SER EXECUTADO COM POÇOS DE VISITA, CONCRETO ARMADO, TAMPÕES EM FERRO FUNDIDO, APOIADOS POR PILARETES DE CONCRETO A CADA 3,00 METROS. EM VER DETALHE DESENHO B–074–000–94–5–XX–0081.

2. OS TUBOS EM FERRO FUNDIDO DEVERÃO SER FORNECIDOS PARA UTILIZAÇÃO EM ESGOTO BRUTO.

3. AS OBRAS FORAM PROGRAMADAS EM ETAPAS POR QUESTÃO DE RECURSOS. AS OBRAS DA 2ª ETAPA DEVERÃO SER IMPLANTADAS LOGO APÓS A 1ª ETAPA OU A CRITÉRIO DA CESAN.

ARTICULAÇÃO DAS PRANCHAS



LISTA MATERIAL INTERCEPTORES/2a ETAPA

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	DN(mm)	MATERIAL	QUANT.	OBS.
	TUBOS					
01	TUBO F°F° JGS TK7 PARA ESGOTO	M	150	F°F°	402	
02	TÊ JMF PN10	PÇ	150	F°F°	16	
03	FLANGE CEGO PN 10	PÇ	150	F°F°	16	
	ACESSÓRIOS					
	PARAFUSO PARA FLANGES – PPF 10	PÇ	20x90	AÇO CARBONO BICROMATIZADO	128	
	ARRUELA PARA FLANGES – ABF 10	PÇ	150	BORRACHA	16	

BLOCOS DE APOIO – BASE DOS TÊS E TUBOS AÉREOS: QUANTIDADE 131 BLOCOS. PROFUNDIDADE MÉDIA = 1,30 METROS.

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO – CESAN E NÃO PODE SER COPIADO SEM SUA AUTORIZAÇÃO.

NÚMEROS	TÍTULOS
PRINCIPAIS DESENHOS DE REFERÊNCIA	

Nº	LOCAL	DISCRIMINAÇÃO	DES.	DIV.	GER.	DATA
01		REVISÃO GERAL	AQUA			08/14
REVISÃO						

CANCELA E SUBSTITUI O DESENHO NÚMERO:

CANCELADO E SUBSTITUÍDO PELO DESENHO NÚMERO:

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
RECEBIDO: __/__/__
Nº DOC.: _____ ASS.: _____
APROVAÇÃO CESAN:
ASS.: _____ MATR.: _____
UNID.: _____ DATA: __/__/__
ESTA APROVAÇÃO NÃO ISENTA A CONTRATADA DE SUAS RESPONSABILIDADES LEGAIS.

EMITENTE: AQUACONSULT consultoria e projetos de engenharia ltda

PROJETADO:	COORDENADOR:
CLARICE MELO GONÇALVES	ANDRÉ STRAUCH SERAFIM
CREA: 11.123/D REGIÃO: ES	CREA: 6.894/D REGIÃO: ES
DESENHO: MONIKA	Nº DES. PROJETISTA: 096.HS.5.ED.085
DATA: 09 / 05 / 14	

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ALEXANDRE JOSÉ SERAFIM
CREA: 961/D REGIÃO: ES ART Nº.: 092013000826 3 DATA: 22/01/2013

EMISSÃO CESAN — DATAS

PROJETADO: _____
CREA:
DESENHADO: _____
VERIFICADO: _____ ENGº CARINA DA ROSS REZENDE
DIVISÃO: _____ ENGº CARINA DA ROSS REZENDE
GERÊNCIA: _____ ENGº DOUGLAS OLIVEIRA COUZI

CESAN

MUNICÍPIO: CASTELO | DISTRITO: SEDE | BAIRRO:

NOME DO EMPREENDIMENTO: AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE CASTELO – SEDE

TÍTULO: INTERCEPTOR DE ESGOTO BEIRA–RIO
PROJETO HIDRÁULICO
SUB–BACIA B – PLANTA BAIXA E PERFIL 02/02

ESCALA:	FOLHA:	Nº CESAN	REV:
INDICADA	02 / 02	B–074–000–94–5–XX–0084	01